



HELVETAS
Swiss Intercooperation

MOÇAMBIQUE

HELVETAS Swiss Intercooperation

Maputo: Rua José Mateus, N° 143; Tel: + 258 21 487 787/8; Fax: + 258 21 487 785

Pemba: Rua Marginal; Tel: + 258 27 221 4 25; Fax: + 258 27 221 624

Nampula: Parque dos Continuadores N° 31; Tel: + 258 26 212 894; Fax: + 258 26 212 897

www.helvetas.org.mz

PROJECTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR & AGRO-NEGÓCIOS (SAAN)

Cabo Delgado & Nampula, 2009-2011



RELATÓRIO SEMESTRAL 2011

Por Casimiro Alves, Eusébio Muananoua, Lourenço Benjamim, Benjamim Cumaio e Etelvino Charles

Pemba, Julho de 2011

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	III
ABREVIATURAS	IV
1. INTRODUÇÃO	1
2. PARCEIROS IMPLEMENTADORES	2
3. SITUAÇÃO FINANCEIRA	5
4. ACTIVIDADES E RESULTADOS	5
4.1. LoA 2: Gestão do Projecto	5
4.2. LoA 4: Cadeias de Semente (MO32)	6
4.3. LoA 5: Associações de Agricultores (MO32):.....	10
4.4. LoA 6: Segurança Alimentar (MO68):	13
4.5. LoA 7: Assistência Técnica (MO68):	16
4.6. LoA 8: Água para Comida (MO32):	18
5. LIÇÕES APRENDIDAS & CONCLUSÕES	26
6. APRECIÇÃO GERAL DO 1º SEMESTRE DE 2011	28
6.1. Principais forças (continuar aproveitar)	28
6.2. Principais fraquezas (fazer diferente).....	28
7. PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE 2011.....	29

Sumário Executivo

O projecto de Segurança Alimentar e Agro-Negócios (MO32, SAAN, 2009-2011) é um projecto na área de trabalho da Gestão Sustentável de Recursos Naturais implementado pela Helvetas e parceiros locais em oito distritos das Províncias de Cabo Delgado e Nampula no Norte de Moçambique. O projecto dá continuidade ao anterior Programa de Desenvolvimento Rural (PDR, 2005-2008), e, desde início de 2011 o projecto SAAN conta com uma terceira componente MO32W4F “Água para Comida”, focalizada no uso produtivo da água para segurança alimentar.

O objectivo geral do SAAN é de contribuir para a melhoria das condições de vida dos produtores de pequena escala e o incremento das receitas provenientes das vendas de culturas de rendimento, através do fortalecimento das capacidades organizacionais e empresariais para uma melhor segurança alimentar, produtividade, gestão pós-colheita, processamento e comercialização de produtos agrícolas.

As hipóteses implicadas no desenho deste projecto são as seguintes:

1. A melhor ligação, cooperação e informação entre os diferentes actores das cadeias de valores aumenta a eficiência e produtividade das cadeias o que resulta no incremento das oportunidades de benefício para todos os actores envolvidos;
2. O maior nível da associação e organização dos produtores de pequena escala incrementa os seus poderes de negociação com outros actores do Governo, no sector privado e na sociedade civil o que resulta em melhores resultados na sua participação no desenvolvimento económico local;
3. O incremento na capacidade de armazenamento pós-colheita facilita a produção, colheita e redistribuição de sementes de qualidade a nível local resulta no aumento da produtividade e comercialização agrícola; e
4. A introdução e disseminação de técnicas e tecnologias de produção através dum sistema de extensão baseado na comunidade favorece a adopção de melhores práticas agrícolas o que resulta numa maior segurança alimentar e melhor alimentação das pessoas em zonas rurais

O projecto SAAN estendeu as linhas de actividade como forma de integrar a terceira componente MO32W4F “Água para Comida”.

Abreviaturas

ADESCA	Associação para o Desenvolvimento do Sector do Cajú
AKF	Aga Khan Foundation (Fundação Aga Khan)
AKILI	Associação de Técnicos Extensionistas de Mecufi
AMA	Associação do Meio Ambiente
ASAC	Associação para Segurança Alimentar de Chiúre
CCOM	Caixa Comunitária de Micro-Credito
CDC	Conselho de Desenvolvimento Comunitário
CIAM	Centro de Investigação Agrária de Mapupulo
DPA	Direcção Provincial de Agricultura
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Cabo Delgado
Helvetas	Associação Suíça para a Cooperação Internacional
HIV	Vírus de Imunodeficiência Adquirida (tradução Portuguesa)
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
IKURU	Empresa de Comercialização Agrícola
MRN	Maneio de Recursos Naturais
MoU	Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)
Olipa-ODES	Associação para o Desenvolvimento Sustentável
ONGs	Organizações não Governamentais
PDR	Programa de Desenvolvimento Rural
PNQ	Parque Nacional das Quirimbas
PRODOC	Project Document (versão Inglesa) ou Documento do Projecto (na versão Portuguesa)
PROGOAS	Programa de Governação, Água e Saneamento
RM	Rádio Moçambique
SAAN	Segurança Alimentar e Agró-Negócios
SDAEs	Serviços Distritais de Actividades Económicas
SDC	Agência de Cooperação Suíça para o Desenvolvimento
SETSAN	Secretaria Técnica de Segurança Alimentar e Nutrição
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIMAP	Sistema de Informação de Mercados Agrícolas Provincial
SPER	Serviços Provinciais de Extensão Rural
SPGC	Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro
Umokazi	Uma Associação Moçambicana de Desenvolvimento Rural
MO32	Componente de Cadeias de semente
MO32W4F	Componente Água para Comida
Fundação NEMA	Uma ONG de caridade registada na UK e actuar no distrito de Macomia.
Clean Energy	Empreiteiro especializado na instalação de moinhos de vento para energia eólica
AKOA	Associação dos promotores de Ancuabe
ALIN	Arid Land Information Network/ Kenya

1. Introdução

O presente relatório abarca o período compreendido entre os meses de Janeiro a Junho de 2011, podemos destacar as seguintes:

- **Janeiro:** Deu-se continuidade a algumas actividades do ano 2010 como o apoio a ADESCA na finalização da sua represa na aldeia de Gihote, distrito de Chiúre, bem como do mini-projecto de instalação de moinho de vento. Contactos em colaboração com a Olipa-ODEs junto a DPA de Nampula resultaram na assinatura de um MoU em certificação de sementes.
- **Fevereiro:** Iniciou o seguimento a monitoria das bombas pedestrais alocadas em 2010 mediante memorando de parceria com a Associação para a Segurança Alimentar de Chiure (ASAC)
- **Março:** Foram estabelecidos grupos distritais de semente nas duas províncias (Cabo Delgado e Nampula). Em Ancuabe e Chiúre foram treinados chefes de Postos Administrativos e de Localidades em matéria de criação e legalização de associações. Foi iniciada a preparação dos primeiros módulos de treinamento aos parceiros na prestação de serviço. Dentro deste período, foi rompido por parte da Helvetas, a continuação do apoio a ADESCA devido à problemas constatados na gestão.
- **Abril:** Foi feita a revisão do orçamento MO32W4F para ajustar a realidade, identificar claramente no orçamento 26432 as actividades que correspondem a MO32 W4F, para maior transparência e coerência entre os dois orçamentos

Houve revisão do memorando de parceria com ASAC, assinado no início de 2010 para gestão das bombas pedestais, bem como discussão do memorando no âmbito da nova componente MO32W4F. Iniciaram os contactos para a construção e reabilitação de Cisternas de colheita de água da chuva. O projecto esteve representado na criação da plataforma regional de inovação e adopção de tecnologias agrícolas, liderada pelo CIAM com a participação de instituições da área agrícola e gestão de Recursos Naturais, ONGs, Associação de Agricultores e Parceiros. No âmbito do MO32 foram elaborados módulos de treinamento sobre associativismo para o desenvolvimento institucional. Produziu-se o Filme “Pescador de Comida” ilustrando problemas e alternativas da Segurança Alimentar.

- **Maior:** Foram assinados MoU com AKHILI, ASAC e AKOA para parceria institucional. ASAC iniciou a instalação de pequenos sistemas de irrigação para produção de hortícolas, através das bombas pedestrais. Houve troca de experiências em estudo de mercados na cadeia de semente envolvendo produtores de Cabo Delgado e de Nampula. Foi terminada a revisão dos manuais e guiões metodológicos elaborados no âmbito do MO68 e realizado o primeiro treinamento a um CDC (Manrasse-Chiúre) sobre gestão integrada de água. Extreia do Filme “Pescador de Comida” em Melapane (Mecúfi) onde estiveram presentes mais de 600 pessoas.
- **Junho:** O projecto participa na Feira-Económica de Cabo Delgado. Alguns dos resultados alcançados são: a finalização do contrato com empreiteiro de poços e cisternas de água para irrigação; intensificação dos contactos com parceiros AKOA, ASAC, ADESCA e AKHILI para instalação de centros de demonstração de tecnologias nos respectivos centros; as réplicas em treinamento sobre: i) gestão integrada de água aos CDCs, ii) produção de hortícolas às associações e beneficiários das bombas pedestrais, iii) promoção de receitas nutritivas às associações maioritariamente mulheres. Foi realizado um Seminário de Introdução e Planificação Participativa do Programa Radiofónico “Desenvolvimento Comunitário”, Continuidade da divulgação do Filme “Pescador de Comida” em Mecufi (Muaria, Sambene,



“O projecto apoiou no uso de variedades de semente de milho que produz em pouco tempo e muita quantidade, apoiou na seleção de épocas e terrenos para a semente que aumentou a quantidade da minha produção. Com os silos

Nanguasse, Murrebue, e Sede) abrangendo mais de 1000 pessoas. Em Nacaroa (Nampula) abrangendo igualmente mais de 1000 pessoas em três comunidades.

2. Parceiros implementadores

Neste capítulo fazemos uma breve menção de cada parceiro com envolvimento directo na implementação do projecto nas duas províncias.

a) Olipa-ODES

Área de trabalho: Segurança Alimentar e Produção local de Semente
Categoria: Parceiro implementador da Helvetas no âmbito do MO68
Província: Nampula, **Distritos:** Mecuburi, Muecate, Erati, Nacaroa

Avaliação: Em geral as actividades em Nampula deram resultados satisfatórios, com excepção de Muecate. Nacaroa e Erati, continuam sendo os distritos de destaque. Outra actividade a destacar para o semestre em análise é a criação de associações de promotores para provisão de serviços. O distrito de Mecuburi, que terminou com resultados muito baixos no ano passado neste período obteve resultados satisfatórios.

b) Associação do Meio Ambiente (AMA)

Área de trabalho: Segurança Alimentar e Desenvolvimento de Cadeias de Valor
Categoria: Parceiro implementador da Helvetas no âmbito do MO32 e MO68
Província: Cabo Delgado, Distritos: Ancuabe

Avaliação: A saída de técnicos extensionistas, interferiu na execução normal das actividades pela a AMA, contudo tais dificuldades foram supridas e alcançados resultados satisfatórios.

c) Direcção Provincial de Agricultura (DPA)

Área de trabalho: Segurança Alimentar, produção e comercialização
Categoria: Parceiro do sector público com financiamento da Helvetas, para actividades do MO32, MO32 W4F e MO68
Província: Cabo Delgado / Nampula

Avaliação: A DPA constitui parceiro estratégico da Helvetas para a sustentabilidade das intervenções e o seu papel nessa parceria traduz-se no apoio institucional as associações criadas pela Helvetas, na harmonização e facilitação do processo de certificação de semente produzida localmente pelas comunidades, integrado no plano provincial de produção local de semente, colaborar na difusão da tecnologia de baixo custo para a conservação de sementes ao nível das comunidades. A DPA envolveu se na criação dos grupos distritais de semente nos distritos de Mecufi, Macomia e Chiúre.

Ao longo do período em análise a DPA foi afectada com saída de técnicas de sectores chave do Departamento de Economia, que afectou o funcionamento normal do Sistema de informação de Mercados Agrícolas Provincial (SIMAP), tendo registado falta de emissão e do SETSAN.



“O projecto veio fortalecer o cumprimento do programa do Governo na melhoria da segurança alimentar e nutricional das famílias e comunidade através da promoção de técnicas de produção para a melhoria da produtividade, promoção de técnicas de conservação para a redução de perdas em pós-colheita. O projecto tem um aspecto positivo que é a promoção de técnicas que são possíveis de implementar localmente, caso de silo melhorado que é construído totalmente por material local..”

Mamudo Ibraimo, Técnico de Extensão dos SDAE, SDAE Muecate, Nampula. 06.05.11.

d) Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM)

Área de trabalho: Investigação e disseminação de tecnologias

Categoria: Parceiro do sector público com financiamento da Helvetas

Província: Cabo Delgado **Distritos:** Montepuez e Namuno

Avaliação: No âmbito do memorando assinado para a realização conjunta duma investigação agrária na validação tecnológica do silo Tethere onde foram instalados um total de 36 silos, sendo 12 em Manrasse e 24 no CIAM em Mapupulo, foram apurados resultados satisfatórios. Os resultados do teste podem ser vistos em detalhe no respectivo relatório, contudo foi recomendada a repetição do estudo para validação dos resultados e posterior divulgação.

e) Associação de Segurança Alimentar de Chiúre (ASAC)

Área de trabalho: Segurança Alimentar, Desenvolvimento de Cadeia de hortícolas

Categoria: Prestador de serviços de extensão baseados na comunidade, para actividades do MO32, MO32 W4F e MO68

Província: Cabo Delgado / Nampula

Avaliação: Esta associação está a registar franco crescimento no fortalecimento institucional e o papel de provedor de serviço para outras organizações comunitários e instituições. No período em análise, a ASAC foi mais envolvida na sua área de especialidade, assistência técnica em tecnologias de conservação de excedentes e sementes, que através de contratos com assistência técnica do projecto realizou várias capacitações nos distritos de Chiúre e Macomia, isso através da componente de segurança alimentar e nutrição e pela componente de cadeias de valor, integrou assistência técnica na produção de hortícolas e pequenos sistemas de irrigação, esta última apenas no distrito de Chiure. O seu envolvimento nas actividades de treinamento permitiu ao projecto abranger mais comunidades.

f) Associação de Técnicos Extensionistas de Mecufi (AKHILI)

Área de trabalho: Segurança Alimentar e Desenvolvimento de Cadeia de Hortícolas.

Categoria: Prestador de serviços de extensão baseado na comunidade, para actividades do MO32 W4F MO68

Província: Cabo Delgado, **Distrito:** Mecufi

Avaliação: Mesmo sendo uma associação nova, o facto de resultar da união de técnicos de um ex-projecto da Umokazi que actuou no distrito de Mecufi, goza de facilidades no crescimento institucional, assimilação e apropriação das actividades do projecto em todas as suas componentes. Esta para além de ter sido contratada para treinamento de multiplicadores em gestão pós-colheita e construção de silo Tethere, gestão de Bancos de semente para o distrito de Mecufi, foi contratada para estender sua assistência ao distrito de Macomia com bons resultados. Terminada a auto análise foi elaborado um plano de assistência ao desenvolvimento institucional com o propósito de fortalecer a capacidade organizacional e de prestação de serviços. Esteve envolvida na produção de sementes com produtores primários que pretendiam fornecer sementes as associações membros e outras, bem como a comercialização a outros interessados, mas devido a queda tardia das chuvas a qualidade de produção não vai responder tal objectivo.

g) Associação de para o Desenvolvimento da Cadeia de Cajú (ADESCA)

Área de trabalho: Desenvolvimento de cadeia de Cajú e de Hortícolas

Categoria: Potencial prestador de serviços de extensão baseado na comunidade, para actividades do MO32 e MO32W4F

Província: Cabo Delgado **Distritos:** Chiúre.

Avaliação: Realizou a sua assembleia geral e foram revitalizados os seus órgãos sociais e parte dos membros envolveu-se na produção hortícola através de pequenos sistemas de irrigação no âmbito de produção de hortícolas com bons resultados iniciais. Devido a irregularidade na participação dos membros nos encontros de coordenação o plano de assistência ao desenvolvimento institucional previsto para 2011 com apoio do projecto, ainda não teve lugar.

h) Associação Karibo Oteca Ancuabe (AKOA)

Área de trabalho: Desenvolvimento de cadeia de Cajú e de Hortícolas

Categoria: Potencial prestador de serviços de extensão baseado na comunidade, para actividades do MO32 e MO32W4F

Província: Cabo Delgado **Distritos:** Ancuabe

Avaliação: Terminada a auto-análise, foi elaborado o plano de assistência ao desenvolvimento institucional. Esta associação foi legalizada no período em análise e foi contratada pela AMA para treinamento de multiplicadores em gestão pós-colheita e construção de silo Tethere e gestão de Bancos de semente para o distrito de Ancuabe. Por ser nova vai ser necessário assegurar assistência técnica do projecto. Ela realiza provisão de semente de hortícolas e existe uma parceria para estabelecimento de um centro de demonstração de tecnologias.

i) Fundação NEMA

Área de trabalho: Agricultura, Água & Saneamento, Educação, Saúde e Empreendedorismo

Categoria: Potencial prestador de serviços para componente MO32W4F no Posto Administrativo de Mucojo, distrito de Macomia.

Província: Cabo Delgado **Distritos:** Macomia **Posto Administrativo:** Mucojo

Avaliação : É uma ONG inglesa, registada em Moçambique. Na base do memorando de entendimento (MoU) assinado entre a Helvetas e a NEMA em finais de 2010, actualmente existe uma relação contratual de um ano (renovável) para prestação de serviços com este parceiro na componente água para Comida MO32W4F, integrando actividades desta componente com as actividades deste parceiro que constam no seu plano estratégico. **Entretanto, ainda** a Fundação NEMA não foi capaz de abrir uma conta especifica para receber fundos da Helvetas, devido a demora nos processos da sua legalização raco cometimento alta da legalização para a sua existência jurídica.

j) Clean Enery Company

Área de trabalho: Promoção de tecnologias de baixo custo para geração de energias renováveis, a base de material reciclado.

Categoria: Empreiteiro a prestar serviços para componente MO32W4F para montagem de um moinho de vento para geração de electricidade e água para irrigação em campos de hortícolas, na aldeia de Mipande .

Província: Cabo Delgado **Distrito:** Macomia **Posto Administrativo:** Mucojo

Avaliação (resultados esperados vs alcançados): Desde finais de 2010 existe uma relação contratual de um ano (renovável) para prestação de serviços com este parceiro na componente água para Comida MO32W4F, para montagem de um moinho de vento para geração de electricidade e água para irrigação em campos de hortícolas, na aldeia de Mipande.

k) ADPP- Escola Técnica de Bilibiza

Área de trabalho: Formação tecnica-profissional em agro-pecuária e execução de projectos focalizadas na promoção de tecnologias de baixo custo para melhorar a produção agrícola.

Categoria: Parceiro estratégico e de coordenação na Componente MO32W4F.

Província: Cabo Delgado **Distrito:** Quissanga **Posto Administrativo:** Bilibiza

Avaliação: Desde finais de 2010, a Escola Técnica de Bilibiza tem sido um parceiro forte para a componente MO32W4F na focalização e partilha de acções sobre uso produtivo de água para segurança alimentar. Por exemplo numa parceria com os projectos da Escola Técnica de Bilibiza foi identificado um fornecedor de insumos em Chimoio (Quinho Comercial Lda) onde a componente MO32W4F adquiriu um lote de 160Kg de semente diversa de hortícolas, que posteriormente foi distribuída para ASAC, AKOA, AKHILI e Fundação NEMA, para facilitar o estabelecimento de uma rede local de provisão de insumos através destes parceiros de prestação de serviços, baseados nos 4 distritos de Cabo Delgado.

3. Situação Financeira

Olipa-ODES: Os dados apresentados nesta tabela correspondem ao resumo executivo do relatório narrativo deste parceiro referente ao semestre em análise. O relatório financeiro detalhado deverá ser entregue a Helvetas em Nampula em Julho corrente para ser revisto pelo auditor interno.

AMA: Mostra uma execução de 41%% do orçamento anual do MO32 até ao final do Ano, em quanto o orçamento do MO68 foi usado num total de 37,5%%. Possivelmente pode existir erros de distribuição de custos devido arelação entre os dois projectos e não como algumas vezes se confunde as actividades entre componentes.

DPA: Até ao final do semestre apenas existe ir um MdE ainda vigente dos dois assinados com a DPA para um co-financiamento de actividades, nomeadamente sobre o SIMAP, este já expirado e em processo de negociação para a sua renovação e sobre a produção local de semente (PPLS) ainda em curso. No caso do acordo sobre a produção local de semente, o pagamento das despesas inerentes ao processo a Helvetas continua a cobrir os custos directos das actividades devido a dificuldades de justificacao de fundos via transferência para a DPA que apenas foi efectuada uma vez em 2010 e não indicação de melhorias no sistema da DPA. Contudo o nível de colaboração e salutar a medir pelas realizações e resultados até então alcançados na produção de sementes.

ASAC, ADESCA, AKILI, IIAM, Clean Energy Company: No caso destes prestadores de serviços, são assinados contratos individuais para cada acção, e são pagamentos por serviços que não são justificados mediante relatórios financeiros como e o caso dos projectos de parceiros implementadores. Apesar disto, quer-se evidenciar neste capítulo a implementação através destes prestadores de serviços e espera-se poder melhorar a preparação dos dados relevantes para o relatório anual.

Fundação NEMA: A componente “Água para Comida” tem orçado para este parceiro 330,000.00MTs, valor que ainda não foi desembolsado devido a não abertura da conta bancária por por este parceiro, como requisito exigido pela Helvetas para acesso a fundos. Entretanto, a NEMA preferiu usar durante o semestre fundos próprios da instituição para realizar algumas actividades programadas pela Componente.

4. Actividades e resultados

4.1. LoA 2: Gestão do Projecto

(Colaboração com financiador <h> HO, Planificação Anual, Orçamento Anual do Projecto, Supervisão, Relatório do Projecto, Gestão de Recursos Humanos, Comunicação com HO, Financiadores, Coordenação, Controlo, Monitoria Estratégica do Projecto, Representação)

Resultado 2.1: Recursos Humanos

Uma equipa do projecto estável, motivada e capaz de trabalhar juntos na implementação bem sucedida do projecto

Análise de efeitos e comentários:

Lamentavelmente, a falta de equidade de género continua caracterizar o contexto de trabalho do projecto ao nível das comunidades nas duas provincias. Durante os treinamentos para o pessoal foi integrando com o apoio do Centro de Serviços (MO02) o tema sobre género e HIV/SIDA, o que facultou aos técnicos uma maior consciência e compromisso de abordarem durante a realização das suas actividades nas comunidades rurais de modo que os beneficiaorios possam observar a equidade de género e permitir a partilha de benefícios. Como resultado dos esforços permanentes nesta área com apoio do Centro de Serviços observa-se a tendência de aumento da participação da mulher como também o surgimento de grupos de mulheres para a produção de semente, bem como para a produção de hortícolas. Continua observar-se igualmente o aumento de autoconfiança das mulheres e uma quantidade crescente de mulheres nos grupos.

A viagem de estudo ao Kenya com os parceiros foi uma mais valia. Nesta viagem a equipa aprendeu diferentes tecnologias de conservação da água da chuva através de terraços; diferentes sistemas de recolha da água da chuva, uso eficiente do drip irrigation, sistemas de colheita de água através de rochas ou montanhas; sistemas eficientes de produção de vegetais com uso mínimo de água; uso de moinho de vento para captação de água irrigação de hortícolas, uso de pesticidas naturais para produção de hortícolas; uso de biogás como alternativa para minimizar a pressão de recursos naturais, etc.

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

A coordenação com a Olipa melhorou com a assistência regular (3 a 4 dias por mês) que se traduziu na monitoria das actividades e apoio na planificação mensal. Este apoio foi extensivo a outros projectos que implementados em Mecuburi tiveram apoio para a planificação distrital que hoje já é uma realidade. Além dos principais implementadores, AMA e OLIPA, outras subcontratações foram negociadas e assinadas durante o ano com ASAC, AKILI e consultorias locais para responder a implementação de actividades ao nível de distritos, comunidades na área de actuação.

Na componente MO32W4F tem-se registado fraca capacidade do parceiro ASAC na prestação de serviço, algo que tem sido ultrapassado gradualmente pela consultora externa para desenvolvimento institucional dos nossos parceiros. Do lado da Fundação NEMA, registam-se fragilidades na implementação das actividades da componente. E por se localizar no Parque nacional das Quirimbas, os conflitos entre comunidades e fauna bravia (macacos, elefantes) são frequentes e requerem uma sensibilidade e abordagens adequados por parte da componente, em colaboração com outros actores envolvidos na manutenção deste parque.

4.2. LoA 4: Cadeias de Semente (MO32)

(Objectivo Especifico 1: Melhorada a gestão do conhecimento e informações entre os actores da cadeia de valor através da ligação em rede e intercâmbio)

Resultado 4.1: Qualidade							
20 fóruns/uniões aplicam cartas tecnológicas na produção local de semente							
Efeito esperado: Os preços de venda para associações de produção de semente aumentam pelo menos 10% em comparação como o preço grão							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
21) # de produtores secundários (C2) produzem semente com base nas cartas tecnológicas (% mulheres)	600	300	-	-	-	-	-
22) % de aumento nos preços de venda	10%	10%	-	-	-	-	-

Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Alcançados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
		<H>	AMA	OLIPA		
23) # de seminários realizados envolvendo diferentes intervenientes na cadeia	6	8	–	–	1	17%
24) # cartas tecnológicas de produção de semente certificada divulgadas (c)	2	–	–	–	–	–
# grupos distritais de semente criados	7	2	1	4	7	100%
% de mulheres membros dos grupos distritais de semente	30%	26%		?	26%	87%

Tabela 1 - Resultado 4.1 - Qualidade

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Durante o período em análise foram realizados 8 seminários com financiamento da Helvetas, envolvendo produtores e vários intervenientes na cadeia de semente, dos quais 7 realizados no âmbito do grupo de semente ao nível dos distritos em Cabo Delgado e Nampula, 1 realizado no âmbito de estudo de mercado em Nampula e envolveu associações e uniões de produção de semente e potenciais provedores de insumos agrícolas incluindo a semente, que devido ao receio persistente dos provedores de insumos em relação a capacidade de produção de qualidade e quantidades comercializáveis, não foi estabelecido nenhum contrato de produção e venda, como foi o desejo ao organizar tal evento.

Análise de efeitos e comentários:

Os seminários realizados ao nível dos distritos culminaram com a criação de grupos distritais de sementes pela Helvetas, AMA e Olipa e tem a responsabilidade de coordenar com todos os intervenientes na cadeia de sementes de modo a dinamizar e apropriação do processo de produção de semente. O encontro regional de semente culminou com a elaboração de uma matriz de acções onde todos os intervenientes partilham responsabilidades para a campanha 2011/2012 e foram definidas medidas claras para a operacionalização do laboratório regional de semente instalado em Nampula.

O encontro entre produtores e provedores de insumos agrícolas resultou na manifestação de interesse dos provedores estabelecerem contratos de produção e de assistência técnica do processo de produção local de semente certificada e compra. O interesse crescente dos provedores de insumos, bem como das comunidades na compra e uso de semente melhorada de qualidade, respectivamente, apesar das flutuações de mercado, abre largas possibilidades de comercialização, quer ao nível das comunidades bem como para potenciais compradores.

A dependência do CIAM ao Departamento Nacional de Semente para a aprovação das variedades por si produzidas, fez com que a multiplicação de semente pelas associações de produção assistidas pelo Projecto nas duas províncias, produzissem sem respectivos protocolos, contudo os produtores são assistidos pelos técnicos e supervisões regulares levadas a cabo pela DPA.

Resultado 4.2: Serviços							
20 fóruns/uniões têm estabelecidos contratos de prestação de serviços/ insumos com os diferentes actores ao longo da cadeia de valores e melhorado o acesso ao micro-crédito para os seus membros							
Efeito esperado: As quantidades de sementes comercializadas têm aumentado 30% até 2011 com o incremento de serviços, insumos e créditos							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcançados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
27) % de aumentos nas quantidades de semente comercializada anualmente	30%	30%	–	–	–	0	0%
28) # de produtores associados com acesso a créditos	1500	750	61	0	?	61	8%
29) % de mulheres com acesso a créditos	30	30%	34%	0	?	34.0 %	113%

Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
		<H>	AMA	OLIPA		
30) # de contratos estabelecidos para provisao de sementes	15	–	–	–	–	–
31) # de contratos estabelecidos para provisao de fertilizantes / pesticidas	13	–	–	–	–	–
32) # de contratos estabelecidos para provisao de microcredito	13	2		0	2	15%
33) # de contratos estabelecidos para provisao de servicos de assistencia tecnica	17	–	–	–	–	–
% de associacoes assistidas para acesso a credito	35%	2.20 %		7.0%	4.60 %	13%
# de estudos de mercado realizados para aquisicao/provisao de insumos	8	0		0	0	0%

Tabela 2 - Resultado 4.2 - Servicos

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Foram estabelecidos contratos pelo projecto com o propósito de assegurar que as associações se beneficiem da prestação de serviços de provedores de serviços locais (ASAC, AKHILI, AKOA, promotores em processo de constituição de associações de prestação de serviços nos distritos de Macomia para Cabo Delgado e Erati, Nacaroa, Muecate e Mecuburi para a província de Nampula) orientados principalmente para assistência técnica na construção de silo Tethere e gestão de Bancos de Semente.

O processo de facilitação culminou com assinatura de dois contratos entre as associações 3 de Fevereiro de Muamula e 25 de Setembro de Mugipala e a First Micro-Bank, financiados no âmbito da produção de semente.

Durante a campanha agrícola 2010/2011 a Helvetas estabeleceu 24 contratos com uniões de associações e associações de produção de semente e alocou semente a crédito, actualmente decorre o levantamento sobre níveis de produção e daí assegurar o pagamento dos empréstimos e o remanescente será repartido entre a semente para a campanha seguinte e quantidade para comercializar a vários interessados dos quais a DPA, no âmbito do grupo provincial de semente vai comprar.

Análise de efeitos e comentários:

O nível de relacionamento entre os beneficiários de crédito a First Micro Bank é bastante satisfatório e os resultados da maioria dos beneficiários são bons, a medir pelo aumento das áreas de produção e aumento dos níveis de produção e melhoria a qualidade dos produtos.

O projecto tem redobrado esforços no sentido de aproximar os produtores associados dos potenciais provedores de serviços e insumos de modo a estabelecer ligações, nomeadamente seminários, treinamentos em estudo de mercado e facilitação de estudo de mercado, realização de feiras agropecuárias e participação em feiras económicas, tem ajudado em larga medida na mudança de atitudes da maioria dos produtores e percebem o papel da Helvetas na cadeia de valores e assim regista se redução significativa de ver a Helvetas como comprador de semente. A diferença de tempo entre a elaboração de planos de negócios e a realização de conselhos consultivos distritais onde podem ser apreciadas as propostas de financiamento, fez com que ao longo do período em análise não tenha havido uniões de associações de produção a concorrer ao Fundo de Desenvolvimento Distrital.

Resultado 4.3: Informação de Mercado							
O acesso a informação sobre mercados agrícolas tem melhorado em quantidade e qualidade da informação disseminada							
Efeito esperado: As receitas da venda de semente para as associações têm aumentado 10% com a melhor informação sobre o mercado							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AM A	OLIP A		
34) % de aumento anual nas receitas das vendas de semente a nível das associações	10%	10%	-	-	NA	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AM A	OLIP A		
35) # de MoU com parceiros estratégicos assinados		1	0	-	NA	0	0%
36) # de boletins disseminados		12	2	-	NA	2	17%
37) # de emissões radiofónicas		24	3	-	NA	3	13%
# de acordos/MoU com parceiros para flexibilizar o fluxo de informação de mercado		2	0	-	NA	0	0%

Tabela 3 - Resultado 4.3 - Informação de Mercado

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

A DPA elaborou um MoU, que ainda carece de consenso entre as partes intervenientes, entretanto existem esforços de ambas as partes para voltar a operacionalizar o Karibu.

Análise de efeitos e comentários:

A recolha de informação ao nível dos distritos enfrenta imensas dificuldades aliada a falta de responsabilização e de uma equipe específica ao nível da DPA. A Helvetas continua envidar esforços e neste sentido correm contactos a com AKF, a DPA e o PROMER para unir esforços para fazer chegar a informação sobre mercados a província, com destaque para locais mais recondidos, quer com o Boletim KARIBU bem como através da Rádio Moçambique. Está prevista para Julho um encontro entre todos os intervenientes e interessadas em fazer parte do Karibu.

Resultado 4.4: Insumos							
Os níveis de ataque da ‘flea beetle’ têm baixado significativamente (<25%) nos campos de produção das associações							
Efeito esperado: O gergelim tem registado um aumento da produtividade de pelo menos de 300kg/ha para 500kg/ha, e o amendoim de 300kg/ha para 400kg/ha							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
40) kg/ha de produção de gergelim com semente tratada	500	500	-	-	-	-	-
41) kg/ha de produção de amendoim com semente tratada	400	500	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
42) # de produtores que usam semente tratada de gergelim							
43) # de associações de produtores assistidas na produção de culturas de rendimento		37	39	10	-	49	119%
44) # de ton de semente produzida de culturas de rendimento		20	-	-	-	-	-
45) # de produtores de semente local de culturas de rendimento		35	565	150	-	715	2043%

Tabela 4 - Resultado 4.4 - Insumos

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Durante o período em análise não se fez sentir a existência do grupo de gergelim, que nas campanhas anteriores dinamizou vários intervenientes na cadeia do gergelim. Foi neste contexto de apoio ao fomento da cadeia de valor do gergelim branco, que a Helvetas como membro do grupo de gergelim apoiou durante a campanha ora terminada 2010/2011, a disseminação de semente tratada com um produto químico chamado Courage 70% WS contra os ataques pelo besouro da folha. Assim na campanha terminada, 2010/2011 até Dezembro de 2010 abrangia um total de 645 produtores membros dos quais 187 membros mulheres de 27 associações de produtores de pequena escala onde 453 para a produção orientada ao mercado e restantes 192 para a produção de semente, em áreas que variavam de 1 a 3 ha. Deste grupo, 565 produtores foram assistidos pela Helvetas nos três distritos de actuação directa, nomeadamente Mecufi, Chiúre e Macomia, dos quais 333 produtores praticaram a cultura de amendoim e 232 o gergelim, ficando 150 assistidos pela AMA no distrito de Ancuabe, dos quais 74 produtores praticaram o amendoim e restantes 76 a cultura de gergelim.

Análise de efeitos e comentários:

O nível de ataque do besouro da folha não atingiu danos económicos em todos distritos resultado de utilização de semente tratada, e embora ainda não seja possível quantificar a produção desta cultura por estar em processo de colheita, em geral foi satisfatória. Para além de produtores associados é notável o envolvimento das associações e dos produtores individuais a essa cultura, aliado ao facto de elevada procura nos mercados e da existência de compradores imediatos.

Contudo esta dispersão de produção dificulta a comercialização em moldes associativos, situação que remete aos intervenientes reflexão mais profunda para encontrar solução de modo que os produtores comercializem a preços justos.

4.3. LoA 5: Associações de Agricultores (MO32):

(Objectivo Específico 2: Aumentada a capacidade dos fóruns e uniões de associações de pequenos produtores para participarem no desenvolvimento económico local, através do reforço da ligação aos mercados e serviços)

Resultado 5.1: Criação de Associações							
40 novos grupos de produtores de pequena escala e 10 uniões/fóruns de associações de produtores estabelecidos e legalizados							
Efeito esperado: O poder de negociação das uniões/fóruns e a elegibilidade para intervenções de terceiros tem crescido devido ao crescimento em 2000 membros observando a equidade de género							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
47) # total de membros representados pelas uniões/fóruns (% mulheres)	5200	5200	-	-	-	-	-
48) % de mulheres nos órgãos sociais	40%	40%	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011		Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
49) # de associações criadas/revitalizadas	6		4	9	-	13	217%
50) # de uniões criadas	4		0	0	0	0	0%
51) # de associações legalizadas	15		0	5	0	0	33%
52) # de uniões legalizadas	2		0	0	0	0	0%
# de treinamentos realizados aos órgãos Distritais sobre legalização	7		1	1	0	2	29%
# de Focal point treinados	8		1	1	0	2	25%

Tabela 5 - Resultado 5.1 - Criação de Associações

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

O levantamento de qualidade terminado em Dezembro de 2010 mostrou que muitas associações requerem a sua revitalização e precisam de mais assistência no desenvolvimento institucional para elevar o seu nível de operatividade.

o projecto deu início aos treinamentos as associações sobre várias matérias de associativismo e em Ancuabe foram legalizadas num total de 5 associações onde o Posto Administrativo de Metoro apresenta mais associações legalizadas.

Análise de efeitos e comentários:

Em geral o processo de legalização das associações continua a ser bastante lento, continuando a contrariar a dinâmica das comunidades, caracterizada pela crescente vontade dos associados de legalizar os seus grupos.

O projecto realizou encontros com as autoridades locais, identificação de Pontos Focais de associativismo nas Administrações Locais, Postos administrativos e Localidades. Este processo foi realizado com sucesso, tendo bons resultados em Ancuabe.

Resultado 5.2: Capacidade das Associações							
A capacidade de gestão e as competências dos membros e dos órgãos sociais das associações e uniões / fóruns têm sido consolidadas, resultando na pesquisa regular de mercado, negociação de preços de venda e comercialização exitosa							
Efeito esperado: O poder de negociação das uniões/fóruns e a elegibilidade para intervenções de terceiros tem crescido devido ao crescimento em 2000 membros observando a equidade de género							
Indicadores de efeitos (outcome)	Met a 09 - 11	Met a 201 1	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H >	AMA	OLIPA		
53) # toneladas de amendoim comercializadas através de contratos	575	300	-	-	-	-	-
54) # toneladas de gergelim comercializadas através de contratos	320	170	-	-	-	-	-
55) % de associações e uniões/fóruns com sustentabilidade institucional de nível A e B	90 %	90 %	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)	Met a 201 1	Met a 201 1	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H >	AMA	OLIPA		
56) # de módulos de treinamento preparados para o desenvolvimento institucional de associações		2	6	-	-	6	30 0 %
57) # de membros treinados em matérias do associativismo		112 5	171	0	-	171	15 %
58) # de contratos de produção e comercialização assinados entre as uniões e compradores		15	-	-	-	-	-

Tabela 6 - Resultado 5.2 - Capacidades das Associações

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

No período em referência, destaque vai para a elaboração de módulos sobre associativismo, nomeadamente Princípios Associativos, Liderança, Dinâmica de Grupos, Estudo de Mercados, Estudo de Viabilidade Económica e Gestão de Conflitos e de um plano de capacitações de acordo com a maturidade dos grupos.

Para criar maior dinâmica no processo de comercialização agrícola nas uniões, e associações de produtores de pequena escala, o projecto continua evidando esforço pois não parece algo fácil para apropriação pelos produtores, assim para além de troca de experiência na província de Nampula, com objectivo de estabelecer um intercâmbio entre produtores na organização da comercialização de semente bem como pesquisa de mercado e ligação ao mercado.

Análise de efeitos e comentários:

O plano de capacitações de acordo a maturidade e com auxílio dos módulos sobre associativismo ajuda no fortalecimento gradual e facilita o acompanhamento do desenvolvimento institucional das associações de produtores de pequena escala assistidas pelo projecto.

O estudo de mercado realizado quer na forma de treinamento, quer na forma de troca de experiência com associações experientes conferiram outra visão aos produtores, sobretudo de semente em Cabo Delgado.

Resultado 5.3: Representação das Associações							
75 Associações de produtores são representados nos comités de desenvolvimento comunitário, e 50 nos Conselhos Locais, e participam activamente em defesa de interesses económicos locais na planificação participativa distrital							
Efeito esperado: 50 associações, através do processo de planificação distrital participativa, têm sido beneficiados com financiamento para os seus projectos económicos							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
59) % de associações com financiamento do OIIL	50%	50%	-	-	-	-	-
60) \$ (mil MZN) desembolsados do OIIL para associações de agricultores	300	200	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011		Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
61) % de associações com representação nos CDCs	75%		-	-	-	-	-
62) % de associações com representação nos CLs	50%		-	-	-	-	-
63) % de mulheres representantes das associações nos CDCs	25%		-	-	-	-	-
64) % de mulheres representantes das associações nos CLs	25%		-	-	-	-	-
# de encontros onde foi abordada a participacao da mulher nos orgaos locais	26	12	12	?	8	20	77%
% de mulheres membros das associacoes participantes no encontro	40%	52%	52%	?	25%	39%	96%

Tabela 7 – Resultado 5.3 - Representação das Associações

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados

Para uma melhor avaliação da representação de membros de associações nos diferentes níveis de órgãos locais o levantamento ocorre anualmente, assim esta informação será actualizada durante o segundo semestre. durante as actividades de treinamentos as associações, o projecto continua a encorajar a participação de membros de CLs nas associações de agricultores, uma vez que o processo de revitalização desses órgãos nem sempre acontece.

Durante o período em análise 2 associações beneficiaram-se de financiamentos e acrescido aos dos anos anteriores, actualmente 13 associações de produtores de pequena escala estão a beneficiar de créditos para o desenvolvimento de actividades económicas, como exemplo a comercialização de produtos agrícolas, produtos de primeira necessidade com a seguinte situação:

- Macomia 6 associações (3 desde 2009 e 3 desde 2010)
- Ancuabe 2 associações (1 desde 2009 e 1 desde 2010).
- Mecufi 3 associações desde 2009.
- Chiúre 2 associações desde 2011

Análise de efeitos e comentários:

O fraco reembolso dos financiamentos anteriores pelas associações de produção de pequena escala em todos os distritos baixa cada vez mais a confiança com os produtores; e o acesso ao fundo de incitativas locais pelas associações continua insignificante, mesmo que apresentem propostas de projectos de qualidade, A necessidade da contínua consciencialização dos membros das associações bem como a colaboração com o PROGOAS para estender a sensibilização dos membros dos CDCs representadas nos CLs pode fazer fluir os problemas das associações nos órgãos locais de consulta

comunitárias, bem como na consciencialização sobre a necessidade de uma boa gestão dos fundos obtidos de créditos.

4.4. LoA 6: Segurança Alimentar (MO68):

(Objectivo Especifico 3: Aumentada a renda familiar a partir da produção agrícola através da melhoria da produtividade, maneio pós-colheita e comercialização)

Resultado 6.1: Materiais de treinamento e investigação							
Experiências sobre tecnologias pós-colheita têm sido avaliadas, documentadas e recomendada a sua utilização de acordo com o grupo alvo e realidade para a sua aplicabilidade							
Efeito esperado: Redução no número de pessoas com défice alimentar como resultado da redução das perdas pós-colheita							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
69) % redução no número de pessoas com défice alimentar	–		–	–	–	–	–
70) % das perdas pós-colheita com uso do silo Tethere	< 5%	< 5%	–	–	–	–	–
71) % de poder de germinação das sementes armazenadas em silo Tethere	> 90%	> 90%	–	–	–	–	–
Indicadores de metas(output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
72) # de meses de realização de investigação em coordenação com SCA	–		–	–	–	–	–
73) # de relatórios de investigação publicado		1	1	–	–	1	0%
74) # de materiais de treinamento elaborados e multiplicados		6	7	–	–	7	117%

Tabela 8 - Resultado 6.1 - Materiais de Treinamento e Investigação

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

O estudo de ensaio do uso do silo pelo CIAM foi iniciado em 2010 pela estudante de Agronomia da Universidade de Ciências Aplicadas de Bern (SHL) Suíça, Madeleine Kaufmann, quem durante o período de Fevereiro até Junho 2010 analisou as experiências feitas no período 2005-2009 com o silo Tethere e preparou o protocolo de investigação para a validação científica desta tecnologia de baixo custo.

Um MoU foi assinado entre a Helvetas e o IIAM para realizar a pesquisa durante a estação de armazenamento eficaz, que dura de Setembro-Dezembro (estação quente e seca), observando-se o protocolo para determinar o conteúdo de humidade, a doença e a infecção de pragas, impurezas físicas e potencial de germinação em diferentes tratamentos, e recomendar possíveis melhorias de aspectos técnicos e agronômicos para o up-scaling da tecnologia.

A fim de garantir a qualidade dos treinamentos, diversos módulos de formação foram elaborados em 2010 testados em 2010 e impressos a preto/branco para a disseminação fácil em 2011: Aprendizagem Participativa, Segurança Alimentar, Feiras de sementes, Técnicas para a Construção de Silos, Gestão de Bancos de Sementes e Produção de Sementes.

Análise de efeitos e comentários:

Em geral o estudo, cuja a primeira fase terminou com a elaboração de um relatório mostrou que os resultados alcançados, são satisfatórios o que pode vir a contribuir para uma maior dinâmica na aceitação dos silos ao nível das comunidades para fins de conservação da semente.

Resultado 6.2: Treinamentos Pós-colheita							
Agregados familiares usam tecnologias pós-colheitas melhoradas de baixo custo para armazenar grãos							
Efeito esperado: Agregados familiares reduzirem suas perdas de armazenamento							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
75) # de celeiros construídos	525	675	27	8	0	35	5%
82) # de silos Tethere construídos a nível familiar	1400	850	89	30	0	119	14%
76) # de pessoas usando tecnologias de baixo custo (% mulheres)	17000	4500	-	-	-	-	-
Indicadores de metas(output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
77) # de promotores treinados (% mulheres)	37	37	40 27.50%	?	0	40	108%
78) # de multiplicadores treinados (% mulheres)	510	510	591 39.40%	?	0	591 39.40%	116%
79) # de micro-regiões definidos para treinamentos	5	5	2	0	0	2	40%
80) # de réplicas dos treinamentos realizados nas comunidades / associações de agricultores	450	450	-	-	-	-	-
81) % dos multiplicadores que realizam replicas dos treinamentos	50%	50%	-	-	-	-	-

Tabela 9 - Resultado 6.2 - Treinamentos Pós-colheita

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Foram realizados treinamentos sobre segurança alimentar e gestão pós-colheita de baixo custo em todos distritos de actuação, nas duas províncias, onde foram treinados 127 (23,5% de mulheres) promotores distribuídos pelos 8 distritos onde para além de Chiúre e Mecufi nos restantes são novas associações de provedores de serviços criados ao longo deste semestre. Foram igualmente treinados pelos promotores 591 multiplicadores (39.4% de mulheres) e construídos um total de 35 celeiros melhorados de baixo custo e 119 silos melhorados de baixo custo.

Análise de efeitos e comentários:

Os promotores em todos os distritos agrupados em associações de prestação de serviços mostraram capacidade no treinamento de outros produtores para o papel de multiplicadores de treinamentos a produtores nas comunidades de origem. Contudo importa referir que para o caso de Nampula onde os promotores ainda estão na fase de fortalecimento, estes foram envolvidos no treinamento ao nível de comunidades.

Resultado 6.3: Bancos de sementes							
Agregados familiares usam silos de baixo custo para armazenar semente ou tem acesso a bancos de sementes							
Efeito esperado: Agregados familiares têm acesso melhorado a sementes de qualidade							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
84) # de bancos de sementes estabelecidos a nível de CDCs	42	23	0		0	0	0%
85) # de bancos de sementes estabelecidos a nível de associações de agricultores	42	13	0		0	0	0%
86) # de toneladas de capacidade de armazenamento nos bancos de semente	52.5	200	-	-	-	-	-
Indicadores de metas(output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
87) # de comités de gestão de banco de semente treinados	45	45	0		0	0	0%
88) # de membros de comités treinados (% mulheres)	692	692	0		0	0	0%

89) # de toneladas de milho alocado aos bancos de semente	11.25	–	–	–	–	–
90) # de toneladas de feijão alocado aos bancos de semente	11.25	–	–	–	–	–
# de dias de campo realizados(relatorios elaborados)	8	2	1	3	6	75%
# de encontros trimestrais realizados com grupos distritais de acompanhamento(relatorios dos encontros elaborados)	16	2	1	4	7	43%
# de caixas de poupanca criados	22	0	0	0	0	0%

Tabela 10 - Resultado 6.3 - Bancos de sementes

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Nas 2 Províncias, Cabo Delgado e Nampula foram abrangidos num total de 59 micro-regiões (247 comunidades abrangidas) onde quatro são novas (2 em Macomia e 2 em Ancuabe), e todas foram abrangidas no treinamento sobre módulo de segurança alimentar e gestão pós-colheita. Foram igualmente treinadas 14 uniões de associações de pequena escala.

Análise de efeitos e comentários:

Nota-se cada vez mais maior envolvimento de multiplicadores na réplica de silos ao nível de suas comunidades e tal tem contribuído em larga medida na massificação da construção de silos com maior destaque em Chiúre, Mecufi e Nacaroa. A abertura a construção de silos de acordo as necessidades de cada beneficiário e a descoberto de outras forma de construir o silo de outro material local tem contribuído no aumento da aderência a construção de silos. Nota-se em Nampula construção de silos maiores com cerca de 350 Kg ou mais. Os dias de campo realizados em Ancuabe, Macomia e Mecufi envolverem maior número de produtores e outros intervenientes na produção.

Os grupos de semente, trouxeram mais valia na produção local de semente ao constituir um fórum de concertação e divulgação desse processo e permite a harmonização de metodologias de trabalho.

Resultado 6.4: Disseminação por rádio							
Agregados familiares usam silos de baixo custo para armazenar semente ou tem acesso a bancos de sementes							
Efeito esperado: Programas radiofónicos semanais são emitidos 6 meses por ano (na época seca), para divulgação de mecanismos de gestão e segurança alimentar e mercados agrícolas							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
91) # de emissões de programas de rádio	56	58	24	–	?	24	41%
92) # de minutos de emissão de programas de rádio	7500	3475	360	–	?	360	10%
Indicadores de metas(output)	Meta 2011		Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
93) # de programas radiofónicos elaborados e traduzidos para emissão	25		3	–	?	3	12%

Tabela 11 - Resultado 6.4 - Disseminação por Rádio

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

No âmbito do contrato estabelecido entre a Helvetas e a Rádio Televisão Comunitária de Chiúre, o projecto emitiu programas radiofónicos sobre segurança alimentar em colaboração com os SDAEs locais enquanto que em Macomia e Erati devido as prolongadas negociações não foram emitidos programas radiofónicos, contudo espera se que ao longo do segundo semestre seja possível concretizar devido aos passos dados.

Análise de efeitos e comentários:

Ainda não foi possível monitorar o nível de audiência dos programas produzidos e emitidos pela RTVC, uma vez que é a única que até então foi possível concretizar a emissão de programas, contudo dada a sua relevância e conteúdos de interesse para os produtores espera se que seja um

espaço com maior audiência nas comunidades rurais. O fortalecimento da colaboração com os SDAEs onde foram identificados os pontos focais que tem vindo a acompanhar as actividades vai permitir o funcionamento regular deste programa, aliás sobre os bancos de semente deve se assegurar que haja maior divulgação.

4.5. LoA 7: Assistência Técnica (MO68):

(Objectivo Especifico 4: Ligação de produtores organizados com assistência agrícola, reduzida a pobreza através da diminuição da vulnerabilidade ao HIV/SIDA, défices alimentares esporádicos e malnutrição)

Resultado 7.1: Produção de semente							
A multiplicação de 100 ton. de semente tem sido feita ao nível local pelas associações de produtores de pequena escala, uniões/fóruns de associações e/ou de promotores para responder a demanda local							
Efeito esperado: Média de rendimento das culturas de produtos alimentares aumenta até aos 100%							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
95) # kg/ha de milho cultivado (média)	2000	4000	-	-	-	-	-
96) # kg/ha de feijão comum cultivado (média)	1000	2000	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)		Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
97) # de feiras de sementes realizadas		40	0	0	0	0	0%
98) # de produtores de semente local treinados (% mulheres)		692	512 42%	?	109 26%	621 34%	90%
99) # de toneladas de semente de milho produzida localmente		105	0	0	0	0	0%
100) # de toneladas de semente de feijão produzida localmente		105	0	0	0	0	0%

Tabela 12 - Resultado 7.1 - Produção de Semente

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

No período em análise o foco das actividades foi a supervisão e inspecção de campos de produção no processo de certificação nos 8 distritos de actuação do projecto e destaque na província de Cabo Delgado, foi feita uma, supervisão pelo Ministério de Agricultura referente a campanha agrícola 2010/11.

Com o estabelecimento de mais quatro novas micro-regiões, o projecto SAAN abrange um total de 247 comunidades de um total de 300 previstas até ao final da fase, 163 comunidades são de Cabo Delgado e 84 comunidades de Nampula, de referir que o número de aldeias aqui apresentado refere apenas aquelas que se beneficiam de actividades do projecto numa micro-região. Nota-se ainda uma grande diferença entre Cabo Delgado e Nampula em termos de aldeias abrangidas, isto deve-se ao facto de que Nampula possui comunidades com famílias dispersas ocupando vasta área geográfica, enquanto que em Cabo Delgado as comunidades são mais concentradas e numerosas.

Análise de efeitos e comentários:

Embora não seja ainda possível medir resultados obtidos nos campos de produção, é notória a grande produção de milho nas duas províncias e baixa produção de feijão, esta devido a irregularidade de chuvas. Com esta situação recomenda-se aos comités de gestão de bancos de semente a orientar os beneficiários de feijão a fazerem o reembolso da semente em milho e que o projecto possa reforçar os bancos com apenas o feijão.

A campanha ora terminada 2010/2011 registou maior número de produtores e aumento das áreas de produção e feitas em bloco o que facilitou as inspecções no processo de certificação e consequentemente a redução de custos. Contudo esta forma de organizar os campos vai merecer

maior atenção para a campanha 2011/12. Importa referir que até finais de Dezembro foram aprovadas e registadas as seguintes áreas, que foram acampanhadas até ao final da campanha:

- 109 Campos com a cultura de milho (Tsangano) com um total de 114,04 ha e uma produção esperada de 345 ton;
- 14 Campos de amendoim (Namitil) com 16.32 ha e uma produção esperada de 13,1 ton;
- 8 Campos de gergelim com uma área de 5.77 há e uma produção esperada de 3,5 ton;
- 21 Campos de Feijão nhemba numa área de 14 há e uma produção esperada de 11.2 ton.

Resultado 7.2: Certificação de semente							
A semente produzida localmente é certificada e comercializada como semente							
Efeito esperado: Aumenta o rendimento das vendas da produção de culturas de alimentação							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
101) % aumento de rendimento nas vendas dos alimentos cultivados	0	30%	-	-	-	-	-
102) % da produção local de semente certificada pela DPA	0	50%	-	-	-	-	-
103) # de toneladas de semente comercializada no mercado a preço de semente	-	100	-	-	-	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011		Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
104) # de contratos assinados com produtores primários para C1	22		0	0	0	0	0%
105) # de contratos assinados com produtores secundários para C2	39		70	?	0	70	179%
106) # de toneladas de semente em produção por contrato para C3	62.5		-	-	-	-	-
107) # de produtores de semente assistidos pelo IIAM para assistência técnica e pela DPA para controlo de qualidade e certificação	501		145	?	109	254	51%
# de campos de producao seleccionados	350		152	?	120	272	77,7%
# de campos de producao inspecionados(relatorios elaborados)	500		243	?	158	401	80,2%
# relatorio de descentralizacao elaborado	1		1	-	-	1	100%

Tabela 13 - Resultado 7.2 - Certificação de Semente

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Foram envolvidos um total de 254 produtores de semente com o total de 272 campos de produção local de semente seleccionados de um total de 401 inspecionados nas duas províncias pelo IIAM e as DPAs. Destaque vai para os produtores primários da ASAC que aumentaram suas áreas de produção variando entre 1 a 3 Ha. A definição de duas categorias de produtores de semente, os primários constituídos maioritariamente pelos promotores da Associação de Segurança Alimentar de Chiúre (ASAC), vai ser estendida para todos os provedores de serviços em todos os distritos onde o projecto abrange por mostrar possibilidades de sustentar a produção local de semente fazendo um ciclo e cadeia de produção ao nível local e consequentemente melhorar e fortalecer os sistemas locais de sementes através de uma abordagem integrada entre a produção local e o estabelecimento de bancos de sementes ao nível de comunidades e associações.

Análise de efeitos e comentários:

O interesse dos produtores sobre a semente melhorada, esta cada vez a aumentar nas comunidades mercê as actividades desenvolvidas sobre a produção de semente nessas comunidades onde esta sendo promovido o uso de variedades melhoradas como forma de assegurar maiores rendimentos dada a escassez de chuva, aliás na campanha que terminou registou a irregularidade de chuvas e a maior produção registou com variedades melhoradas.

Resultado 7.3: Promotores de extensão baseado na comunidade							
Promotores da extensão baseado na comunidade são contratados e remunerados por associações e CDCs para prestar serviços aos seus membros e aos produtores desfavorecidos e não associados que sofrem da insegurança alimentar.							
Efeito esperado: Os promotores são tecnicamente capazes de prestar serviços de boa qualidade na base contratual (associações, projectos ou serviços públicos)							
Indicadores de efeitos (outcome)	Met a 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
108) # contratos estabelecidos e cumpridos com associações/uniões	20	20	0	0	0	0	0%
109) # contratos estabelecidos e cumpridos com CDCs	6	6	0	0	0	0	0%
110) # de produtores participantes nos treinamentos pelos promotores (% mulheres)	4500	4500	515 39.40 %	?	0	515 39.40 %	11 %
Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
111) # de promotores comunitários treinados e activos na prestação de serviços nas comunidades (% mulheres)	40	40	0	?		0	0%
112) # de planos de negócio estabelecidos	8	8	1	?	7	8	100 %
113) # de encontros de balanço do plano de negócios	17	17	0	?	0	0	0%
114) # de CDC assistidos	145	145	?	10	–	–	–
# de promotores membros de grupos de promotores criados	20	20	0	–	72	72	136 %
% de mulheres membros de grupos de promotores	25%	25%	–	–	26%	26%	104 %

Tabela 14 - Resultado 7.3 - Promotores de extensão baseados na comunidade

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

A actividade de treinamento de promotores para o fortalecimento técnico nos módulos 1, 2 e 5 teve a sua continuidade no presente ano de 2011.

Análise de efeitos e comentários:

Os promotores treinados mostraram capacidade de facilitar outros treinamentos ao nível de micro-regiões e desta feita foi possível o treinamento de 591 multiplicadores principalmente sobre os módulos 1, 2 e 5 designadamente segurança alimentar e gestão pós-colheita, destes fizeram réplicas nas suas zonas de origem o que permitiu ao projecto abrangir 59 micro-regiões nas duas províncias num total de 247 comunidades.

4.6. LoA 8: Água para Comida (MO32):

O objectivo geral é de contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias pobres rurais, aplicando os conceitos de **Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)**¹ para aumentar as **capacidades de adaptação as mudanças climáticas** e gestão do risco e mitigação de seca em quatro distritos da Província de Cabo Delgado.

O **objectivo específico** da componente é de contribuir com a **segurança alimentar e nutricional**² de 20'000+ pessoas e de incrementar as oportunidades de ingressos através do fomento da **produção de hortícolas na época seca** em 20 comunidades rurais, promovendo técnicas e

¹ Na base dos princípios e ferramentas do WUMP (Water Use Master Plan), Helvetas e Intercooperation

² A segurança alimentar existe quando todas as pessoas, em todos os momentos, têm acesso físico e económico a alimentos nutritivos suficientes, seguros para satisfazer as suas necessidades alimentares dietéticas e preferências para uma vida activa e saudável. (FAO)

tecnologias de baixo custo para melhorar de maneira sustentável o **acesso, uso e produtividade da ‘água para comida’**.

As quatro sub - componentes são desenhadas para produzir os seguintes **impactos, efeitos e resultados esperados**

8.1. GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS

Impacto esperado: *Maior produção de alimentos durante época seca*
Efeito esperado 8.1: Incrementado a disponibilidade de ‘água para comida’ durante a época seca

Resultado 8.1.1: Treinados 20+ CDCs na gestão integrada de recursos hídricos
Resultado 8.1.2: Construídos 5+ poços melhorados para acesso a água subterrânea em aquíferos pouco profundos (<5m)
Resultado 8.1.3: Construídos e reabilitados 3+ diques/represas para conservação de água de riachos temporais em aquíferos profundos;
Resultado 8.1.4: Construídos 2+ sistemas de colheita de água de chuvas em escolas técnicas

Resultado 8.1 Gestão Integrada de Recursos Hídricos							
Efeito esperado: Incrementada a disponibilidade de água para comida durante a época seca							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
115) # total de infra-estruturas construídas/reabilitadas		7	0	NA	NA	0	0%
116) # CDCs e associações a gerir infra-estruturas de água.		20	0	NA	NA	0	0%
117) # total de beneficiários directos das infra-estruturas		600	0	NA	NA	0	0%
118) % de mulheres na gestão de infraestruturas		30%	0%	NA	NA	0%	
Indicadores de metas (output)	Meta 2011		Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
119) # CDCs treinados (com total de participantes 600)	20		9	NA	NA	9	45%
120) % mulheres treinados nos CDC	30%		33%	NA	NA	33%	110%
121) # pocos construídos	5		-	NA	NA	-	-
122) # total de CDCs e Associações beneficiários (dos pocos construídos (30% mulheres)	20		-	NA	NA	-	-
123) # total de diques e/ou represas construídos (ass. e CDCs)	1		-	NA	NA	-	-
124) #total beneficiários(CDCs e Associações) com 30 % mulheres beneficiárias	20		-	NA	NA	-	-
125) # total de sistemas construídos	2		0	NA	NA	0	0%
126) # total de alunos beneficiários (30% de alunas beneficiárias)	2000		0	NA	NA	0	0%

Tabela 15 – Resultado 8.1. Gestão Integrada de Recursos Hídricos

Actividades realizadas e resultados atingidos versus esperados:

Actividade 8.1.1: Identificar e treinar CDCs na gestão integrada de recurso hídricos

Na base dos princípios e ferramentas do WUMP (Water Use Master Plan, Helvetas e Intercooperation), é preparado um módulo de treino e análise participativo para elaborar um plano integrado de uso de água a nível da comunidade, o qual esta sendo implementado com uma selecção de CDCs com apoio da equipe do PROGOAS. Estima-se que das 20 comunidades a serem treinadas, 10 serão de Chiure, 4 de Macomia, 3 de Mecufi e 3 de Ancuabe.

- ➔ Assim, durante este período foi produzido um módulo de treinamento a base da tradução da versão original (inglês) do WUMP (Water Use Master Plan, Helvetas e Intercooperation),
- ➔ Foram treinados 9 CDCs sobre gestão integrada de água, sendo 3 CDCs no distrito de Chiúre (Jonga, Manrasse e Muentage A), facilitados pela equipe da componente W4F e 6 do distrito de Mecufi (Natuco, Moge, Mepacane, Sambene, Napuilinite, Ngema).

Actividade 8.1.2: Construir poços melhorados para acesso a água subterrânea em aquíferos pouco profundos (<5m)

Esta actividade apenas limita-se aos distritos de Mecufi e Macomia que beneficiam de aquíferos pouco profundos, onde através dos planos integrados de uso de água a nível da comunidade, são identificados e feitos os estudos hidrogeológicos para localização exacta de pontos para a construção de poços melhorados de captação de água para irrigação. Estes estudos serão feitos com consultores do PROGOAS e os contratos para a construção dos poços são feitos com empreiteiros locais com uma contribuição da comunidade beneficiada.

- ➔ Assim, durante o período, e num processo participativo ao nível das comunidades foram identificados 5 locais para construção de poços para acesso à água para irrigação, sendo 2 no distrito de Macomia (Associações de Ningaia e Mipande) e 3 no distrito de Mecufi (Napuilimite, Moge, Milapane). Importa referir que o poço de Mipande irá complementar o mini-projecto da Empresa Clean Energy Company, encarregue de construir e instalar um moinho de vento para acesso à água para irrigação bem como eletricidade para a comunidade.
- ➔ Já foi identificado um empreiteiro e já foi assinado o respectivo contrato de execução das obras sobre poços. E esta em curso a mobilização de recursos materiais e financeiros para início de execução das obras.

Actividade 8.1.3: Construir / reabilitar diques / represas para conservação de água de riachos temporais em aquíferos profundos

- ➔ Esta foi uma actividade prevista inicialmente durante o desenho do PROGASA, mas que devido a insuficiência de fundos, foi retirado no plano operativo de 2011, isto durante a revisão orçamental, para responder as actividades mais prioritárias.
- ➔ Entretanto, em Março de 2011 foi rompido (por parte da helvetas), a continuação do apoio a ADESCA para o término da construção da represa, isto devido aos problemas constatados na gestão do material e desta infra-estrutura por parte da ADESCA.

Actividade 8.1.4: Construir sistemas de colheita de água de chuvas em escolas técnicas

Devido a limitada capacidade de retenção de água (volume) com sistemas de colheita de água de chuvas através dos tetos, este tipo de sistema tem pouca prioridade para a componente. Dependendo das solicitações das comunidades na base dos seus planos integrados de uso de água, a componente poderá apoiar a construção de poucos sistemas para responder as prioridades da comunidade e para servir de experiência.

- ➔ Assim, mediante contactos efectuados em algumas escolas, foram identificados dois locais para construção de cisternas, cujo o empreiteiro é o mesmo que irá executar as obras referente aos poços, nomeadamente
- ➔ Construção de 1(um) sistema de colheita de água da chuva para irrigação na Escola Técnica Agrária de Ocua, no Posto Administrativo de Ocua, no distrito de Chiúre, Província de Cabo Delgado;
- ➔ Reabilitação e ampliação de 1(um) sistema de colheita de água da chuva na Escola Primária Completa de Manrasse, no Posto Administrativo Sede, no distrito de Chiúre, Província de Cabo Delgado, em substituição do Sistema de Mariri, em Ancuabe (inicialmente planificado), mas mais tarde deixado de lado, devido ao pouco impacto que se pode esperar deste empreendimento dada a intervenção da FDC (Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade) naquela região do distrito de Ancuabe;
- ➔ Uma vez que já foi assinado o contrato de prestação de serviços com o empreiteiro, e terminado o período das chuvas, agora estão em curso acções de mobilização de recursos humano e material para o início de execução das obras;

Análise de efeitos e comentários:

Durante os treinamentos aos CDCs a equipa da componente W4F constatou que o WUMP (Water Use Master Plan, Helvetas e Intercooperation), contém verdadeiros instrumentos de análise participativos para elaborar planos integrados de uso de água a nível das comunidades, onde estas comunidades tomam a liderança dos seus próprios planos. Em Mecufi foi ultrapassada a meta de treinamentos aos CDCs, devido ao interesse que as comunidades mostraram para elaboração dos planos e melhor capacidade do provedor de serviço AKHILI. Pela incapacidade de prestação de serviço do parceiro ASAC e associada a limitado recurso humano na componente não foi possível avançar com os treinamentos sobre gestão integrada de água nos distritos de Ancuabe e Macomia.

Houve sucessivas negociações do contrato com o empreiteiro de poços e cisternas de água uma vez que o orçamento apresentado por ele, foi relativamente alto quando comparado com o orçamento disponível no MO32W4F, criando atraso na execução das obras.

8.2 PROMOÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO

Impacto esperado: *Maior produtividade na cultura de hortícolas*

Efeito esperado 8.2: Incrementado o acesso a insumos e assessoria para produção de hortícolas

Resultado 8.2.1:	Treinados 20+ promotores (30% mulheres) de 4+ associações de prestação de serviços para promover insumos e dar assistência técnica na produção de hortícolas
Resultado 8.2.2:	Testados 3+ tecnologias de baixo custo para irrigação
Resultado 8.2.3:	Instalados 50+ sistemas de irrigação de baixo custo (bombas pedestrais)
Resultado 8.2.4:	Alocados sementes de qualidade para produção de hortícolas em 10+ ha

Resultado 8.2 Promoção de tecnologias de baixo custo							
Efeito esperado: Incrementado o acesso a insumos e assessoria para produção de hortícolas durante a época seca							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
127)# total de parceiros da <h> treinados ass. Insumos		4	4	NA	NA	4	100%
128)# kg total de semente comercializada		250	-	NA	NA	0	0%
129 % aumento ton totais de hortícolas produzidas (média)		10%	-	NA	NA	0	0%
130) # sistemas de irrigação instalados e funcionais (+ % reebolso de fundos nos mutuarios)		30	22	NA	NA	22	73%
131) # promotores de participantes nos treinamentos (30% mulheres)		20	?	NA	NA	0	0%
		30%	?	NA	NA	?	
Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
132) # de associações treinadas na prestação de serviços		4	3	NA	NA	3	75%
133) # de membros treinados na prestação de serviços (30% mulheres)		150	42	NA	NA	42	28%
134) # de tecnologias testadas		3	0	NA	NA	0	0%
135) # total de beneficiários das tecnologias testadas (30% mulheres)		330	0	NA	NA	0	0%
136) # de sistemas instalados com bombas pedestrais e outras tecnologias de irrigação		30	31	NA	NA	31	103%
137) # total de beneficiários dos sistemas de irrigação instalados e funcionais (30% mulheres)		300	108	NA	NA	108	36%
138) # de Kgs de semente de hortícolas alocada		250	38.5	NA	NA	38.54	15%
139) % de mulheres beneficiárias de semente de hortícolas		30%	12%	NA	NA	11.9%	40%

Tabela 16 – Resultado 8.2 Promoção de tecnologias de baixo custo

Actividade 8.2.1: Treinar associações de prestação de serviços para promover insumos e dar assistência técnica na produção de hortícolas

Inicialmente, não estava previsto o recrutamento de técnicos para a componente MO32W4F, onde se pensava que a sua implementação devia ser feita no terreno através de 4 associações de prestação de serviços (ASAC, ADESCA, AKHILI e AKOA que foram criados no âmbito dos projectos PDR / SAAN. Entretanto, durante a implementação da componente houve necessidade de recrutar 2 técnicos que estão a fortalecer o desempenho dos parceiros ASAC e ADESCA, no distrito de Chiúre.

- ➔ Assim, durante o período foram treinados 3 associações de prestação de serviços (ASAC em Chiúre, AKHILI em Mecufi, AKOA em Ancuabe) focalizadas na produção e comercialização de hortícolas, fortalecimento de um sistema local de provisão de insumos (semente) e de assistência técnica aos produtores de hortícolas;
- ➔ Apoiados pelo Centro de Serviços da Helvetas no âmbito de desenvolvimento institucional, estas associações receberam treino para criação de capacidades específicas no âmbito de promoção de insumos e para dar assistência técnica a produtores/as de hortícolas, em estreita colaboração com os Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE).
- ➔ Foram feitos contactos com os 4 provedores de serviço (ASAC, AKHILI, ADESCA, AKOA) para o estabelecimento de um centro de demonstração de tecnologias nas respectivas sedes, estando em curso a mobilização de material.
- ➔ Foi estabelecido um sistema local de provisão insumos nos quatro distritos de Cabo Delgado, através da alocação de semente diversa de hortícolas às associações de prestação de serviço (ASAC, AKOA, AKHILI) bem como à Fundação NEMA para posterior revenda.

Actividade 8.2.2: Testar tecnologias de baixo custo para irrigação

Preve-se que em coordenação com a IDE, a equipa da componente pesquisasse as experiências actuais com tecnologias de baixo custo para irrigação, tanto ao nível de Moçambique como internacional, para identificar as histórias de sucessos e boas práticas em torno as tecnologias com maior êxito.

- ➔ Os contactos com feitos com a IDE ainda não produziram resultados concretos. Entretanto a fim de avaliar as potencialidades para introduzir uma tecnologia para maior abrangência, foram feitos testes de 2 sistemas de irrigação gota-a-gota, sendo 1 através da Helvetas e outro através da Fundação NEMA.
- ➔ Foram feitos também contactos com o projecto de agricultura da Escola Técnica de Bilibiza onde através de um memorando de entendimento entre as partes, esta instituição será contratada para treino dos nossos provedores de serviços no fabrico e uso bombas a corda para irrigação, que pensamos serem sustentáveis uma vez que usa -se material existente localmente, a semelhança do silo Tethere.
- ➔ Ainda durante a nossa visita a Kenya através do parceiro ALIN, estabelecemos parcerias entre as partes, onde ALIN compromete a facilitar a componente MO32W4F na ligação com fornecedores de drip irrigation e bombas pedestrais com os respectivos acessórios, onde mediante o potencial em termos de mercado, estes podem ser incentivados a expandirem o negócio a Moçambique.

Actividade 8.2.3: Instalar bombas pedestrais

Mediante um contrato de prestação de serviços, as bombas pedestrais são alocadas as associações de prestação de serviços responsáveis de identificar pessoas / associações interessadas na aquisição das mesmas.

- ➔ Foi revisto o memorando de entendimento com ASAC para gestão das bombas pedestrais, e entregues 10 bombas pedestrais a Fundação para expansão das actividades similares para o Posto Administrativo de Mucojo.
- ➔ Dada a fragilidade da ASAC em prestar serviços nesta actividade, intensificou-se o processo de monitoria das bombas pedestrais através dos técnicos afectos no distrito de Chiúre, onde

através destes foi possível intensificar o ponto de situação de cada uma das bombas alocada aos beneficiários.

Actividade 8.2.4: Alocar semente de qualidade para produção de hortícolas

Aparte das limitações em termos de água, o acesso a semente de qualidade é um dos maiores constrangimentos na produção de hortícolas. A maioria dos/as produtores/as dependem da alocação de sementes feitas pelo Governo, que muitas vezes é tardia e frequentemente distribui sementes com baixo poder de germinação. Alguns/mas produtores/as já têm solicitado as associações de prestação de serviços de procurar sementes a nível de Nampula e vender directamente aos beneficiários das bombas pedestrais.

- ➔ Numa parceria com os projectos da Escola Técnica de Bilibiza foi identificado um fornecedor de insumos de qualidade em Chimoio (Quinho Comercial Lda) onde a componente MO32W4F adquiriu um lote de 160Kg de semente diversa de hortícolas, e posteriormente distribuída para ASAC, AKOA, AKHILI e Fundação NEMA, para facilitar o estabelecimento de uma rede local de provisão de insumos através destes parceiros de prestação de serviços, baseados nos 4 distritos de Cabo Delgado.
- ➔ Assim, está em curso o processo de venda desta semente no seio dos 4 provedores de serviço. Do lado de Macomia, a Fundação NEMA entregou esta semente e em regime de crédito, a 4 associações de produção de hortícolas (Mipande, Ningaia, Nambo e Runho) com promessa destas associações pagarem a semente depois da venda das hortícolas.

Análise de efeitos e comentários:

- ➔ Devido às limitações logísticas da ASAC, a componente continua a apoiar a alocação física das bombas com transporte nos casos onde não é possível organizar um transporte localmente.
- ➔ A alocação de semente através dos provedores de serviço veio trazer uma mais valia aos produtores de hortícolas que enfrentavam dificuldade no acesso a semente de qualidade. Entretanto, constata-se uma ligeira concorrência entre a semente comercializada pelos provedores de serviço e aquela fornecida e subsidiada pelos SDAEs.
- ➔ O reembolso de fundos por parte dos beneficiários das bombas continua a ser fraco. A componente constatou que parte dos beneficiários das bombas pedestrais nunca considerou a ASAC como um prestador de serviço nesta área. Além disso, pela fraca monitoria da ASAC, associada à falta de meios circulantes, maior parte dos beneficiários entendeu que a alocação das bombas se tratava de um donativo da Helvetas.

8.3 CADEIA DE VALOR DE HORTICOLAS

Impacto esperado:	<i>Maiores ingressos pela produção e venda de hortícolas</i>
Efeito esperado 8.3:	Melhorada a capacidade das associações para produção/comercialização de hortícolas

Resultado 8.3.1.:	Treinados 100+ produtores/as (40% mulheres) de hortícolas pertencente a 10+ associações de agricultores/as
Resultado 8.3.2.:	Identificados potenciais compradores de hortícolas e estabelecidos 4+ relações comerciais entre produtores e compradores
Resultado 8.3.3.:	Comercializados 50t de hortícolas frescas nos mercados ao nível distrital

Resultado 8.3 Cadeia de valor de hortícolas							
Efeito esperado: Melhorada a capacidade das associações para produção e comercialização de hortícolas							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcançados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
140) % aumento ingressos pela produção e venda de hortícolas		10%	–	NA	NA	0.0%	0%
141) # total de produtores treinados em horticultura (10 Associações)		200	259	NA	NA	259	130%

142) % mulheres produtoras treinadas em horticultura		30%	39%	NA	NA	39%	130%
143) #potenciais compradores de hortícolas nos distritos (e Kg/unit)		4	3	NA	NA	3	75%
Indicadores de metas (output)		Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
144) # de treinamentos realizados e total dos membros das associações participantes		12	13	NA	NA	13	108%
145) % mulheres participantes dos treinamentos		30%	39%	NA	NA	39%	130%
146) # relações comerciais estabelecidas entre produtores e compradores		4	5	NA	NA	5	125%
147) # culturas comercializadas nas relações comerciais estabelecidas entre produtores e compradores		8	–	NA	NA	0	0%
148) # de Volume (Kg) das quantidades comercializadas entre as partes por ano		50	–	NA	NA	0	0%
149) % mulheres participantes no negócio de hortícolas		30%	–	NA	NA	0	0%

Tabela 17 – Resultado Cadeia de valor de hortícolas

Actividade 8.3.1: Identificar e treinar associações de agricultores/as na produção de hortícolas

As associações de prestação de serviços vão ser contratadas para treinar as associações de produtores/as nos seus respectivos distritos. Esta abordagem de formação de formadores permite maior eficiência na replicação horizontal e na capacitação institucional a nível comunitário.

- ➔ Durante o período em análise, foram treinadas: 6 associações produtoras de hortícolas no distrito de Mecufi eventos facilitados pela AKHILI; 15 associações de produtores em treinamentos realizados em 7 micro-regiões no distrito de Chiúre eventos facilitados pela ASAC, 4 associações de produtores no distrito de Macomia facilitados pela Fundação NEMA. Importa referir que os treinamentos realizados em Chiúre, envolveram também os beneficiários das bombas pedestrais.
- ➔ Com a Fundação NEMA houve promoção de uso de plantas espinhosas para proteção de campos de produção de culturas contra animais selvagens, macacos, javalins, porcos etc: 1 em Ningaia e 2 em Nambo;
- ➔ Os membros das associações criadas através da Fundação NEMA são: Mipande 17 (5H e 12M), Ningaia 18 (10H e 8M), Nambo 21 (7H e 14 Mulheres) e Runho 15 (12H e 3M)

Actividade 8.3.2: Realizar estudos de mercado e contactar potências compradores para estabelecer relações comerciais com associações

A componente apoia as uniões / associações de produtores/as de hortícolas na realização de estudos rápidos de mercado (Rapid Market Appraisals), e facilitar os contactos com potências compradores nos distritos de Mecufi, Chiure e Ancuabe. Para o caso de Macomia, a Fundação Nema assume a responsabilidade de apoiar as associações na sua vinculação comercial com os diferentes estabelecimentos turísticos na zona.

- ➔ Durante o período, foram facilitadas as seguintes relações comerciais: 4 em Chiúre (Hospital Rural do Distrito, Restaurante Bar Lucol, Cadeia Distrital de Chiúre e Restaurante Bar Olga), 1 relação em Metoro/Ancuabe (Restaurante Bar do Sr Abjate), estando em curso a negociação das relações Comerciais no distrito de Mecufi através do parceiro AKHILI.
- ➔ Do lado da Fundação NEMA foram contactados em Macomia os seguintes potenciais compradores de Hortícolas: Guludo Lody , Mesano Logy, 4 Comerciantes de Naunde, Loja Muafake em Mucojo; Professores da EP2 de Mucojo. Trabalhadores de Guludo Logde; Trabalhadores da Secretaria do Posto Administrativo de Mucojo, e alguns Residentes das aldeias de Rueia e Ningaia.

Actividade 8.3.3: Apoiar e monitorar a comercialização de hortícolas

A comercialização de produtos não é competência do projecto, a Helvetas não vai subsidiar nenhum custo de transacção nem assumir um papel de intermediário.

- ➔ Para determinar o impacto da componente e poder apoiar a cadeia de valor de hortícolas, esta em curso nos quatro distritos o processo de monitoria dos resultados da comercialização de hortícolas feito pelos parceiros locais (ASAC, AKOA, AKHILI e Fundação NEMA)

Análise de efeitos e comentários:

O treinamento as associações de produtores veio trazer uma mais valia a este grupo alvo na melhoria das habilidades para a produção de hortícolas. A componente continua a apostar Mucojo. Como potencial mercado para hortícolas, quando comparado com outros distritos. Na componente MO32W4F continua-se a registar fraca ligação de mercado entre produtores de hortícolas e potenciais comparadores. Aliás, nota-se no geral que as quantidades de hortícolas requeridas por cada comprador, são relativamente baixas quando comparada com a produção.

8.4 ESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE INOVAÇÕES

Impacto esperado: *Melhor alimentação pelo consumo incrementado de hortícolas*
Efeito esperado 8.4: Experimentadas tecnologias de baixo custo para processamento de hortícolas

Resultado 8.4.1: Disseminados 3+ receitas para preparação de comida enriquecida (mata-fome)
Resultado 8.4.2: Testados 2+ sistemas de secadores de frutas / hortícolas
Resultado 8.4.3: Testados 2+ sistemas de estufas com energia solar

Resultado 8.4 Desenvolvimento participativo de inovações							
Resultado esperado: Identificadas e experimentadas tecnologias de baixo custo para processamento pós-colheita das hortícolas							
Indicadores de efeitos (outcome)	Meta 09 - 11	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
150) # total de tecnologias identificadas e testadas		7	2	NA	NA	2	29%
151) # total de CDCs beneficiarios das tecnologias testadas		12	1	NA	NA	1	8%
152) % de mulheres beneficiarias das tecnologias testadas		30%	?	NA	NA	-	-
153) % de melhoria da alimentação pelo consumo incrementado de hortícolas		10%	-	NA	NA	-	-
Indicadores de metas (output)	Meta 2011	Meta 2011	Alcancados 1o Semestre 2011			Total 2011	%
			<H>	AMA	OLIPA		
154) # de receitas para preparacao de comida enriquecida (matafome)		3	7	NA	NA	7	233%
155) # de total de participantes nos treinamentos sobre nutricao (30% mulheres)		150	116	NA	NA	116	77%
		30%	63%	NA	NA	63%	210%
156) # de sistemas de secadores de frutas / hortícolas de baixo custo		2	1	NA	NA	1	50%
157) # de CDCs beneficiarios de secadores		12	?	NA	NA	-	-
158) # de sistemas testados		2	0	NA	NA	0	0%
159) % aumento da eficiencia pelo uso de fogoes solares na preparacao de alimentos		10%	0	NA	NA	0	0%

Tabela 18 – Resultado 8.4 Desenvolvimento participativo de inovações

Actividade 8.4.1: Identificar e disseminar receitas para preparação de comida enriquecida

Para esta actividade previa-se a subcontratação da Fundação Nema, a qual tem experiencia com distribuição de mata-fome adquirido em Beira, o que não é sustentável e cria dependências a nível das comunidades, razão pela qual há um consenso sobre a necessidade de serem encontradas outras maneiras de melhorar a nutrição a nível local.

- ➔ Do lado da Fundação Nema foram estabelecidos 3 promotores de nutrição (sendo 2 baseados na aldeia de Ningaia e 1 em Naunde), a trabalharem em estreita ligação com as comunidades do Posto Administrativo de Mucojo e Macomia na disseminação de mensagens sobre nutrição a base de material disponível localmente.

- ➔ Do lado da Hevetas, foram treinados pelo parceiro AKHILI, no distrito de Mecufi, 6 associações maioritariamente mulheres, onde foi possível disseminar mais de 7 receitas nutritivas a base de alimentos disponíveis localmente.
- ➔ O parceiro ASAC no distrito de Chiure mostrou incapacidade de prestar serviço nesta área. E a estratégia da componente para superar esta fraqueza é selecionar animadoras comunitárias de nutrição e de secagem de vegetais que receberão treinamento específico no mês de Julho 2011.

Actividade 8.4.2: Identificar e testar sistemas de secadores de frutas / hortícolas de baixo custo

Preve-se que nesta actividade seja subcontratada a Fundação Nema, onde a componente água para Comida servira de enlace para vincular a Fundação Nema com outros actores que tem experiências nesta área, com por exemplo os implementadores do Programa de Apoio aos Mercados Agrícolas (PAMA).

- ➔ Durante o primeiro semestre foram testados 2 tipos de secadores de frutas e vegetais, sendo 1 em teste e instalado na exposição permanente do Maneiro de Recursos Naturais e o outro sub-responsabilidade da Fundação NEMA, onde foi contratada Empresa Clean Energy Company para produção de um secador de vegetais e frutas de nível comercial a instalar em Guludo, isto devido ao elevado potencial em termos de mercado que existe naquela região.

Actividade 8.4.3: Identificar e testar sistemas de estufas com energia solar

Preve-se que nesta actividade seja subcontratada a Fundação Nema, onde a componente W4F servira de enlace para vincular a Fundação Nema com outros actores que tem experiências nesta área, com por exemplo o PNQ e projectos com estufas solares em Tanzânia e Madagáscar.

- ➔ Durante o primeiro semestre foi iniciado a preparação do material para o teste de um fogão solar a base material reciclado, onde se espera que no início do 2º semestre este processo seja terminado.
- ➔ Foi contactado a ITC-Iniciativas para Terras Comunitárias em Pemba, para colher experiências de produção de fogões de baixo custo no distrito de Pemba Metuge, como alternativa viável para reduzir pressão sobre recursos naturais.
- ➔ Durante o mesmo período, foram estabelecidos contactos com uma empreendedora baseada em Pemba experiente em tecnologias similares para fortalecimento de parceria para disseminação de tecnologias de fogões sustentáveis, com vista a diminuir a pressão sobre os recursos da terra.

Análise de efeitos e comentários:

A disseminação de receitas continuará a merecer atenção no segundo semestre uma vez que segundo o relatório recentemente publicado pelo UNICEF, 59% das crianças de Cabo Delgado A demora na preparação do material para teste de fogão solar deve-se fundamentalmente a sobrecarga do pessoal da logística da Helvetas que dada a insuficiência de recursos humanos, não consegue responder pontualmente as necessidades dos projectos.

- ➔ O M002 deve reflectir neste assunto haver se encontra uma solução viável para este contrangimento.

5. Lições aprendidas & Conclusões

- A estrutura recentemente criada pelo projecto constituída por grupos de semente desde o nível provincial ao nível distrital, constitui um potencial para a sustentabilidade do sistema de produção e distribuição de semente e poderá se impôr as adversidades do clima ao nível do produtor.
 - ➔ O projecto durante o seu tempo de vigência deve fortalecer as capacidades desta estrutura tomando em consideração que o pessoal da função pública não permanece por longos anos, por isso deve haver cuidado para a fácil substituição do ponto focal sempre que necessário.

foco deve ser no sentido de criar capacidade ao nível dos SDAE's e assistir o grupo provincial a replicar tal experiência noutros distritos nas duas províncias.

- A fraca ligação entre provedores de serviços especialmente no âmbito da provisão de insumos e de assistência técnica, não será ainda possível alcançar a sustentabilidade da cadeia de semente no curto prazo.
 - ➔ O projecto deve estudar desde já vários cenários de envolvimento de diferentes intervenientes e actores na cadeia de semente e iniciar um processo de concretização experimental cauteloso.
 - ➔ Os esforços empreendidos pela Helvetas de apoiar a criação e reforçar as capacidades institucionais de prestadores de serviços ao nível dos distritos (ASAC, ADESCA, AKILI) devem ser continuados e intensificados. Com a produção de milho verificada nesta campanha, as atenções do projecto devem estar viradas no apoio com semente de feijão nas micro-regiões que levam com seriedade este processo e na comercialização colectiva da semente para motivar o processo ao nível do produtor.
- Devido aos contactos facilitados pelo projecto entre associações de produção de semente e potenciais compradores onde os preços de venda da semente são relativamente altos do que o preço da mesma ao nível das comunidades, o interesse de fornecer os CDCs reduziu bastante no interesse de maximizar os lucros.
 - ➔ Assistir os CDCs a aumentar o número de beneficiários dos bancos de semente de modo que na fase de grão seja possível a compra de quantidades suficientes de semente para reiniciar o ciclo de produção.
- A introdução de semente unicamente de categoria 1 (certificada 1) pode constituir mais valia para os CDCs por terem a possibilidade de fazer cerca de três campanhas agrícolas sem ter que comprar nova semente a partir das associações, mas tal vai fragilizar a rede comercial abaixo da cadeia de semente e aumentar o receio dos produtores de semente de que os CDCs não são o destino prioritário da sua produção, uma vez que estes anualmente vão colocar semente no mercado.
 - ➔ Assistir os CDCs para funcionar com produtores beneficiários dos bancos de semente agrupados onde cada grupo vai se beneficiar de uma categoria de semente e que anualmente haja quantidade de grão a ser comercializado e compra de nova semente.
- O processo de inspecção de campos e certificação de sementes precisa de muitos recursos tanto humanos como financeiros.
 - ➔ Dentro do grupo de semente, deve haver uma reflexão sobre a sustentabilidade deste processo, e definir uma diferenciação entre o processo para a produção de C1, C2 ou C3. Dependendo do destino previsto da semente, o processo deverá ser mais ou menos rigoroso, ficando a certificação formal especialmente importante para a semente a ser comercializada no mercado, e menos indispensável para a semente produzida dentro da comunidade para a mesma comunidade, onde outros processos de controlo podem ser mais operacionais.

Na componente MO32W4F:

Alguns parceiros locais continuam a mostrar fracas capacidades de prestação de serviço ao nível da componente MO32W4F, com especial destaque para ASAC no distrito de Chiúre;

O treinamento dos CDCs na gestão integrada de água e elaboração dos respectivos planos constitui uma alternativa viável para o estabelecimento de infraestruturas sustentáveis onde a comunidade toma liderança nelas.

O estabelecimento de um sistema local de provisão de insumos constitui uma melhor via para garantir fácil o acesso a semente de hortícolas aos produtores baseados em diferentes micro-região. Existe um potencial para um futuro próximo poder-se a ligar esta abordagem com os bancos de semente

6. Apreciação Geral do 1º Semestre de 2011

6.1. Principais forças (continuar aproveitar)

- Em todos os distritos nas duas Províncias onde o projecto esta sendo implementado o nível de percepção sobre o projecto continua caracterizar-se por confiança e credibilidade cada vez mais crescente em todos níveis incluindo as autoridades locais. Este factor permitiu criar condições para continuarmos a aproveitar as sinergias existentes e deste modo foi possível dar maior impulso a implementação das actividades com resultados significativos.
 - ➔ O envolvimento das autoridades comunitárias e locais, bem como a realização dos encontros regulares (trimestrais) com os grupos de semente criar para dinamizar os sistemas locais de produção e distribuição de semente ao nível dos distritos, permitiram dar seguimento as actividades como também a divulgação.
- A abordagem programática da Helvetas continua a funcionar, criando sinergias com o PROGOAS na criação e gestão dos bancos de semente através dos CDCs e com o projecto de alfabetização de adultos implementado pela UATAF para o fortalecimento das capacidades das associações de produção.
 - ➔ Essa abertura e espaço de colaboração precisam ser estendidos para outras organizações que actuam nas mesmas áreas geográficas, com o propósito de maximizar os efeitos.
- A planificação distrital estendida a todos projectos de parceiros nas duas províncias, com maior destaque para Nampula onde a OLIPA solicitou apoiou a Helvetas para concretizar esta prática, contribuiu sobre maneira na maximização das sinergias e maior dinâmica de implementação de todos os projectos.
 - ➔ Continuar a prestar assistência ao ponto focal de Nampula para o processo de planificação distrital para o fortalecimento deste procedimento

6.2. -Principais fraquezas (fazer diferente)

- Ate então, o projecto continua sem a definição de uma estratégia clara para assistência das associações numa perspectiva de saída conferindo cada vez maior autonomia e sustentabilidade das associações com envolvimento de maior número de produtores.
 - ➔ O projecto deve desenhar um plano orientador de assistência as associações de acordo com a sua maturidade institucional.
- O treinamento na forma de cascata exige em larga medida assistência para não só assegurar qualidade as réplicas ao nível das comunidades como também a monitoria pelo facto das réplicas acontecerem sob gestão de promotores embora conte com a colaboração de técnicos.
 - ➔ Com assistência da Assessora para o desenvolvimento institucional de parceiros locais, a componente de monitoria estabeleceu ferramentas de monitoria de qualidade dos treinamentos dados pelos promotores, principalmente para os silos e celeiros melhorados de baixo custo

7. Perspectivas para o 2º Semestre 2011

Na componente MO32W4F: Com a aprovação de uma das propostas submetidas aos financiadores espera-se iniciar um projecto específico de gestão de água para segurança alimentar e intensificar acções de implementação das actividades previstas para 2011, com destaque para:

- ➔ Seguimento as obras de construção de poços e Cieternas para acesso a água para irrigação, treinamento às animadoras comunitárias de nutrição, treinamento sobre gestão integrada de água, entre outras actividades.

Os momentos mais importantes de 2011 são apresentados na seguinte tabela:

Actividade	Semestre 1						Semestre 2					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<i>Processo de elaboração do plano estratégico da Helvetas 2012-2016</i>												
<i>Treinar o treinamento de técnicos extensioistas públicos sobre a produção local de semente</i>												
<i>Certificação da semente</i>												
<i>Treinar os grupos de semente em todos distritos para fortalecer o seu funcionamento</i>												
<i>Assistir a comercialização de semente, facilitando a ligação com potenciais compradores</i>												
<i>Acompanhar a construção de silos e celeiros de melhorados de baixo nas micro-regiões</i>												
<i>Assegurar férias colectivas para todos os colaboradores contratados no âmbito do MO 68</i>												
<i>Fecho do MO 68 - EU</i>												
<i>Rever os módulos sobre o associativismo e produzir a segunda versão</i>												
<i>No âmbito da componente de água para comida, assitir a construção de cisternas para a concervação de água para uso produtivo ao nível do distrito de Chiúre</i>												
<i>Elaboração do plano operacional do SAAN para 2010</i>												

Table 19 - Perspectivas para 2o Semestre 2011

Numa maneira geral o projecto perspectiva boa execução das actividades ao longo de segundo semestre, uma vez que foram criadas todas as condições necessárias durante o primeiro semestre. A seguir são ainda apresentados alguns riscos e oportunidades que merecem atenção durante a o ano de 2011.